

QUE FOSTES VER?

 Se eu . . . nós encerrássemos o culto agora mesmo, eu diria que usufruí muito, ouvindo estes testemunhos. E—e quando eu entrei e olhei para o pequeno tabernáculo, quão bonito está, não há desculpa para as pessoas, aqui nas imediações de Utica, não virem à igreja. Há? Certamente o pessoal daqui fez bem, em fazer um bonito, confortável, belo local. E um lugar que não é tão chique onde você sinta que você—você—você se sinta desconfortável, mas realmente se sente confortável; bonito, limpo, esmerado. Eu gosto disso na igreja.

² Eu pensei, aquele poeminha que o irmão Graham . . . Ambos, que ele leu, foram simplesmente—simplesmente foram oportunos. Vocês sabem, é . . . É uma—uma coisa, que aqueles que comumente tentam depreciar alguém, nunca foram—foram pegos. Bem, eu sou um deles, irmão Graham, que já foi pego, várias vezes, por isso sei exatamente o que isso significa.

³ Mas foi-me dito certa vez, que no Ballard e Ballard's, houve um indivíduo que foi procurar emprego, e lhe pediram para assinar seu nome no papel. E quando foi assinar seu nome, ele não tinha nenhuma . . . uma borracha na ponta do lápis.

E o homem lhe disse, disse: “Você não tem borracha.”

Ele disse: “Bem, eu não cometo erro.”

⁴ E o Sr. Ballard disse: “Então eu não posso empregá-lo. Você não vai fazer nada.” Assim é mais ou menos . . . Acho que é mais ou menos isso. Se não cometemos erros, não estamos fazendo nada. Mas o que gosto numa pessoa, é que, quando se comete um erro, um verdadeiro soldado está pronto a se levantar e tentar novamente. Havia um pequeno cântico que cantávamos.

Se eu cair ou se eu falhar, (algo assim)
Deixa-me levantar e tentar novamente;
Perdoa-me, Senhor,
E prova-me mais uma vez.

⁵ Eu roguei isso tanto a Deus, que quase me envergonho de mim mesmo. “Deixa-me levantar e tentar novamente.” Constantemente caindo, e cada vez, ora, Ele tem sido misericordioso em me ajudar a voltar.

⁶ Agora, se formos verificar, não há uma hora durante o dia, praticamente, que não façamos algo que está errado. E agora não há pequenos ou grandes, todos são grandes diante de Deus. Assim, se o apóstolo Paulo tinha de morrer diariamente, quanto mais nós teremos de morrer diariamente! Estão vendo?

⁷ E então, eu acho, uma pessoa que tenha feito algo errado e esteja disposta a acertar, a verdadeira atitude cristã é perdoar

essa pessoa. E é isso aí, eu acho, irmão Graham, que o povo da igreja, hoje, falha tanto em entender; em vez de tentar levantar esta pessoa novamente, só continua empurrando-as para mais longe. Estão vendo? Como, vejam, Cristo, quando éramos os mais vis, Ele Se inclinou e nos ergueu, e assim, isso faz que sintamos que devemos ter esse tipo de espírito, também.

⁸ Não consigo me lembrar do seu nome; talvez alguns dos irmãos consigam. Estive pensando nisso desde que subi aqui. Paulo estava . . . Ele tinha apanhado um escravo fugitivo. Não consigo me lembrar de qual era o seu nome, neste momento. No entanto, ele tinha uma grande dívida. E Paulo sentia tanto amor por Cristo, que mandou um recado ao dono que possuía o escravo. Ele disse: “Agora ele se tornou um irmão amado. E tudo o que ele fez, e tudo o que te deve, vê, põe na minha conta. E te pagarei quando passar por aí.” Vejam, Paulo tinha sido um cristão, por tanto tempo, que ele—ele sabia o que era perdoar, o que significava perdoar alguém. Ele tinha sido perdoado, ele próprio. E eu acho que cada cristão, que realmente foi perdoado, sabe ser grato pelo perdão.

⁹ Acabei de ouvir o testemunho que o irmão Graham deu sobre o irmão Busty. Esse é o pai do irmão Rodger . . . da irmã Creech. Ele foi operado, há poucos dias, e encontraram câncer, e simplesmente o fecharam. Assim, oremos continuamente por ele. Mas uma das coisas mais doces . . . o irmão Creech tinha me telefonado para ir vê-lo, e eu não sabia que ele estava no hospital. E quando entrei no quarto, ele disse: “Irmão Bill,” ele disse, “muitas vezes ouvi vocês falarem acerca de impor as mãos sobre alguém.”

¹⁰ Eu disse: “Sim, Busty.” Eu o chamava de “Busty.” É seu apelido. Na verdade o nome dele é Everett. Eu disse: “Sim.”

¹¹ Ele disse: “Eu simplesmente sei porque vim aqui.” Ele disse: “Ele tem estado comigo desde que cheguei.” Ele disse: “E algo impôs as mãos sobre mim, faz pouco.” E num canto, ele viu um arco-íris. Exatamente aí você sabe que Algo está chegando. Está perto da hora. Mas a graça de Deus, para com isso! Não estou dizendo isso porque é o pai da irmã Creech. Mas ele é um ótimo homem. Acho que o batizei, anos atrás, em Nome do Senhor Jesus, mas ele nunca se tornou aquela experiência do novo nascimento realmente consagrada, que gostamos de ver, irmão Graham. Foi aí que aconteceu, lá no hospital. Ele é um homem transformado. A graça de Deus, o Qual—o Qual o ordenou com a Vida Eterna, deu um arco-íris. E um arco-íris é um pacto, mantendo Seu pacto com ele, e ele está pronto para ir. Tão feliz por isso. Ele é veterano da Primeira Guerra Mundial.

¹² E faz pouco, ou esta manhã, melhor dizendo, fui chamado para visitar uma velha amiga. Eu não . . . tive dificuldade para

encontrá-la. Muitos de vocês se lembram da Sra. Morris, no centro da cidade. O irmão Ruddell visitou lá, recentemente. E ela está inconsciente há vários dias. E ela tem chamado o tempo todo. E quando cheguei lá, ela estava chamando o meu nome quando entrei. Disse: “Billy é um bom rapaz.” Disse: “Ele passou por dificuldade.” Disse: “Eu—eu queria vê-lo antes de ir.” Então ela esperou um minuto, disse: “Você já o viu? Eu—eu quero ver Billy.” Em poucos minutos, ela conversou com seu marido que partiu, oh, quarenta, cinquenta anos atrás, conversou com ele. E começou a conversar com seus entes queridos. Você sabe o que isso significa, que está bem perto do Portão.

¹³ E não é estranho? Mesmo totalmente cega... Ela está num mundo de trevas. Ela tem noventa anos, exatamente aos noventa, cerca de oitenta e nove, algo assim. E agora, no entanto, seus olhos estão tão perto do outro lado, que ela pode ver os—os objetos do outro lado, e não pode vê-los deste lado. Você já pensou nisso? Observe um ente querido, quando chega ao fim do caminho. Observe-os.

¹⁴ O velho irmão Bosworth, um velho associado meu, eu corri para a Flórida, para vê-lo, Meda e eu, cerca de dois anos atrás, quando ele estava morrendo, quase oitenta e tantos, oitenta e quatro, creio eu. Ele havia acabado de chegar da África comigo, em um encontro. Ali estava este velho homem piedoso num cantinho. Eu entrei, eu... Aqueles pequenos e velhos braços se estenderam para mim, um velho veterano de cerca de setenta anos de pregação. E eu o tomei nos braços *assim*. Clamei: “Meu pai, meu pai, carros de Israel, e seus cavaleiros.”

¹⁵ E me sentei na beira da cama com ele, coloquei sua cabeça sobre o meu ombro. Eu... Ele estava como que me dando tapinhas. Ele disse: “Filho,” disse, “não falhe. Vá para aqueles campos, rápido, porque não temos muito tempo.”

Eu disse: “O irmão percebe que está indo?”

¹⁶ Disse: “Sim. Eu estou indo, muito em breve.” Ele disse: “Quero lhe dizer uma coisa, irmão Branham, este é o momento mais feliz de toda a minha vida.”

¹⁷ E eu disse: “Por que diria isso, irmão Bosworth, e o irmão está—o irmão está morrendo?”

¹⁸ “Ora,” ele disse, “a qualquer momento, estou esperando que Ele entre pela porta, para me levar, Aquele a quem eu tenho amado todos estes anos.” Nós o deixamos, a esposa e eu. Então, quando voltamos... .

¹⁹ Cerca de uma ou duas horas antes de morrer... Estava dormindo, e acordou, olhou no quarto. Ele disse: “Papai!” Ergueu-se em sua força e apertou a mão do seu pai, da sua mãe. Ele disse: “Aqui está o irmão John. O irmão se

converteu no meu encontro, cinquenta anos atrás. Aqui está *tal e tal.*” Apertou as mãos de seus convertidos que haviam partido há anos e anos.

²⁰ O que acontece, então, amigo? Acho que não compreendemos bem o que é tudo isso. Às vezes me pergunto, mesmo quando vimos a uma reunião, para adorar, se não temos o tipo de impressão errada, ao acharmos que vimos meramente para nos reunir. Isso é bom. Tem seu propósito. Ou, para nos regozijar e usufruir, isso tem seu propósito. Mas estamos em preparação. Estamos nos preparando para algo.

²¹ E já disse isso várias vezes. Pode ser bom repetir. À medida que envelheço e começo a ver que meus dias estão se encurtando, começo a pensar nesta vida de uma maneira, irmão Graham, como se fosse—fosse um pesadelo que estou tendo. Muitos de nós aqui têm sonho, e entrado em sonho sério. Você tenta lutar consigo mesmo. Muitos de vocês têm feito isso. Eu tenho feito isso, muitas vezes. Tentando se acordar, de alguma forma você sabe que está dormindo.

²² E sinto que é mais ou menos como a vida é. Exatamente na hora em que pensamos que estamos endireitados, e tudo vai ficar bem, então algo vem e golpeia novamente. Agora, todos vocês, especialmente os que são mais ou menos da minha idade, sabem disso. Provas e batalhas da vida! Assim, às vezes tento me acordar: “Ó Senhor!” E uma destas manhãs, ou uma destas noites, ou em algum tempo, vou acordar. Vou estar em Sua Presença. Então, todas as provas e tristezas terão terminado. Espero que isso seja verdade. Espero que um dia eu possa acordar para ser como Ele. Esse é o desejo do meu coração, é acordar à Sua semelhança, vê-Lo.

²³ E como Paulo disse. Agora, há uma coisa de que quero ter certeza, enquanto eu puder, em meu juízo perfeito. Quero ter certeza de que, “eu O conheço no Poder da Sua ressurreição,” não importa o que mais aconteça. Se eu morrer pobre, e me sepultarem no campo de um oleiro, ou minha sepultura for no fundo do rio ou do mar, onde quer que seja, eu quero conhecer uma coisa. Eu quero conhecê-Lo. [O irmão Branham bate no púlpito nove vezes—Ed.] Isso é tudo o que conta agora, isso mesmo, conhecê-Lo no Poder da Sua ressurreição.

²⁴ Porque sei disto: há uma grande porta à minha frente, e se chama *morte*, e está diante de cada um de nós. E cada vez que o coração bate, estamos uma batida mais perto daquela porta. Não dará mais essa batida. Estamos uma batida mais perto, e um dia destes chegaremos àquela porta. Chama-se *morte*, e cada um de nós se encontrará com ela. E quando eu chegar lá, tenho certeza que não quero entrar lá como um covarde. Quero entrar lá com Suas vestes enroladas em torno de mim, e Sua

graça. Sabendo essa única coisa, que, quando Ele chamar, eu sairei de lá, algum dia. É para isso que eu vivo, hoje, é para fazer isso: conhecê-Lo e servi-Lo.

²⁵ E estes ministros mais jovens aqui, irmão Graham, e como o irmão Ruddell e os demais, eu certamente os exorto a ficarem firmes, continuarem. Quando entrei esta noite e me sentei lá atrás e ouvi os cânticos, apenas cantando o . . . quando estavam batendo palmas, como *Vem Cear*. Ora, pude ver a irmã Snelling, também, lá de pé, batendo palmas, como: “Vem Cear. O Mestre chama, ‘Vem Cear.’” Também, e ver todos aqueles velhos santos que partiram. Bem, eles estão só esperando na outra margem além. E eu—eu—eu quero vê-los, um destes dias, a velha mãe, Pugh. Posso ver a tia Noan lá de pé junto à porta, aquela vez quando ela estava tão mal. Eu vim me aproximando, o irmão George e eu, disse: “Bem, há uma ressurreição dos mortos,” disse, “eu sou essa pessoa.” Posso vê-la tão claramente, a irmã Weber e todos aqueles outros.

²⁶ Ei, a propósito, acho que o Frankie está passando bem agora. Eu liguei para ele, interurbano, na outra noite, orei com ele novamente. Ele disse—disse: “Esta é a primeira vez que senti o toque de Deus em anos.” Ele disse: “Vou fazer minha visita ao tabernáculo, uma das primeiras coisas, assim que voltar para Indiana, voltar para cá.” Assim, louvado seja o Senhor. Frankie é um bom rapaz, um ótimo rapaz. Ele tem tido seus altos e baixos. Don não está aqui, está? Sim. Acho que não, aqui. Mas ele tem—ele tem tido seus altos e baixos, mas Deus irá tirá-lo de cena, um dia destes, se ele não vier. Assim, vamos orar por ele.

Antes de abrímos a Palavra, vamos inclinar a cabeça ao Escritor.

²⁷ Ó grande Espírito Santo de Deus, à medida que a vida começa, esta vida mortal começa a tornar os cabelos grisalhos, e a enrugar a testa, podemos sentir essa vibração da Vida Eterna dentro de nosso ser mortal, e avoluma-se em nossa garganta. Quando sabemos que se não fosse por Ti, que, assim que esta vida terminasse, tudo terminaria. Mas, como Paulo de outrora disse: “Graças a Deus que nos dá a vitória por nosso Senhor Jesus Cristo.” A morte não podia picá-lo, ou, nem poderia a sepultura retê-lo. E o pó daquele corpo santo espera a ressurreição, esta noite, mas sua alma está na Presença de Cristo, que disse: “Seria ainda muito melhor partir do que permanecer.”

²⁸ E o grande Evangelho que ele tão corajosamente proclamou em seus dias, mesmo detrás de grades de prisão, escreveu quando seus olhos o estavam incomodando tanto que escreveu em grandes letras. E tinha lutado com feras, e tinha muitos açoites em seu corpo. Esse mesmo Evangelho glorioso, estamos lutando com tudo o que há em nós, para mantê-Lo avançando até aquele dia.

29 Somos gratos por este pequeno tabernáculo, por seu pastor, seus membros, toda a junta, e pela pequena cidade na qual se encontra; pois, verdadeiramente, Senhor, este é o lugar onde preguei meu primeiro sermão. E rogo, ó Senhor, que esta pequena igreja e o espírito de construí-la permaneça até a Vinda do Senhor Jesus, e todos que são membros aqui, e frequentam aqui, que não haja nem um deles perdido. Rogo por um grande despertamento espiritual aqui em Utica. Que o Poder de Jesus Cristo passe sobre esta pequena cidade e chame muitos a Cristo. Abençoa a todos os que estão preocupados com essas coisas, Senhor.

30 Pedimos que o Espírito Santo fale conosco, esta noite. Dá-lhes aquele grande encontro, domingo, que estão esperando. Que seja glorioso pela Tua Presença.

31 Perdoa-nos os nossos pecados. E se por acaso houver um entre nós que não Te conhece, esta noite, que esta graciosa esperança não palpita sob seu peito, então, que a encontre esta noite, Senhor, aquelas grandes fontes de alegria a jorrar para a Vida Eterna. Ouve nossa humilde oração.

32 Abençoa a leitura da Palavra. E que o Espírito tome as Palavras e as plante onde tenham o melhor proveito. Pois pedimos em Nome do Senhor Jesus. Amém.

33 Vocês sabem, quando venho a Utica, não parece que vim aqui pregar. Parece apenas que vim aqui falar um pouco com as pessoas, porque conheço todos vocês, e só um pouco de companheirismo.

34 Agora, vamos ler, esta noite, em Mateus capítulo 11, alguns versículos, até por volta do 15.

35 Eu gosto de ler a Palavra Dele, porque a Sua Palavra é verdadeira e é eterna. Agora, a razão porque gosto de ler a Sua Palavra, porque minhas palavras falharão, eu sou homem, mas Suas Palavras nunca podem falhar. E para vocês, pessoas preciosas, que estão aqui esta noite, sei que se não fizermos mais do que ler esta Palavra, vocês receberão alguma coisa, vocês irão para casa, pois este é o Alimento do qual o irmão Graham estava falando. E que Ele A vivifique a nós, enquanto lemos.

E aconteceu que, acabando Jesus de dar instruções aos seus doze discípulos, partiu dali e a ensinar e a pregar nas cidades deles.

E João, ouvindo no cárcere falar dos feitos de Cristo, enviou dois dos seus discípulos

A dizer-lhe: És tu aquele que havia de vir ou esperamos outro?

E Jesus, respondendo, disse-lhe: Ide e anunciai a João as coisas que ouvís e vedes:

Os cegos vêem, . . . os coxos andam; os leprosos são limpos, e os surdos ouvem; e os mortos são ressuscitados, e aos pobres é anunciado o evangelho.

E bem-aventurado é aquele que se não escandalizar em mim.

E, partindo eles, começou Jesus a dizer às turbas a respeito de João: Que fostes ver no deserto? Uma cana agitada por . . . vento?

Sim, que fostes ver? Um homem ricamente vestido? Os que se trajam ricamente estão nas casas dos reis.

Mas, então, que fostes ver? Um profeta? Sim, vos digo eu, e muito mais do que profeta;

Porque é este . . . quem está escrito: Eis que diante da tua face envio o meu anjo, que preparará diante de ti o teu caminho.

Em verdade vos digo que, entre os que de mulher têm nascido, não apareceu alguém maior do que João Batista; mas aquele que é o menor no Reino dos céus é maior do que ele.

E, desde aquele dia, os dias de João Batista até agora, se faz violência ao Reino dos céus, e pela força se apoderam dele.

Porque todos os profetas e . . . lei profetizaram até João.

E, se quereis dar crédito, é este o Elias que havia de vir.

Quem tem ouvidos para ouvir ouça.

³⁶ Se eu fosse tentar tomar um pequeno texto, para uma palestra, para contexto deste assunto, eu tomaria este: *Que Fostes Ver?*

³⁷ João, em seu dia, pelo mundo, era considerado um homem selvagem. Ele era meio desnudo, pedaço de pele de ovelha enrolada em torno dele, e barba cheia no rosto, e seu cabelo, provavelmente, projetava-se do lado. E para apenas o mundo, as pessoas no mundo, ele era um homem selvagem. Nós o chamaríamos “louco,” apenas um velho eremita que vivia no deserto.

³⁸ Para a igreja, sendo que ele pregava, era um fanático. A igreja pensava: “Aquele homem absolutamente é um, estritamente, um excêntrico religioso.” Se ele tivesse vivido hoje, ele não teria sido considerado menos hoje do que foi então, porque o mundo não muda. As pessoas vêm, e novas gerações surgem, mas o espírito que governa o mundo é exatamente como era então. E será, enquanto houver o mundo.

³⁹ Mas aqueles que conheceram João, aqueles que creram nele, eles saíram para ver algo que era real.

⁴⁰ Aí, divide-se hoje, como foi então, em três classes diferentes: o mundo, a igreja, e o crente real e verdadeiro. É assim que o mundo se encontra hoje: o mundo, o incrédulo; a igreja, o membro morno; e então o crente real e verdadeiro. Algumas pessoas vão a igrejas para encontrar falhas naquela igreja. E algumas pessoas vão para ter posição social, ou o que considerariam uma melhor classe, ou um ajuntamento. Outros vão para encontrar paz, vão para encontrar Deus em algo real. Esses são os que recebem o benefício da reunião. Eu sempre disse que o Evangelho produz três tipos de pessoas: o incrédulo, o crente manufaturado, e um crente. E sempre foi assim. Depende só para que você vai, a atitude que você tem.

⁴¹ A Mensagem que ele pregava, ora, o mundo não iria para ouvir uma Mensagem como aquela. Eles A condenariam, hoje, tanto quanto condenaram então. A mesma coisa, se fosse para aquela mesma Mensagem ser pregada.

⁴² Mas não deve ter sido uma Mensagem tão ruim. Jesus disse que “jamais nascera um homem, até aquele tempo, que fosse tão grande quanto João Batista.” Jesus aprovou a sua Mensagem. Ele disse: “Fostes ouvir um vento que agita as canas, simplesmente se curva a tudo? João não.” Ele disse: “Então fostes ver um homem finamente trajado?” Ele disse: “Eu vos digo que os que se trajam finamente são de palácios de reis. Mas,” Ele disse, “o que fostes ver, então, um profeta? Eu vos digo que João era mais do que um profeta. Porque este é aquele de quem foi profetizado, ou predito, que ‘ele prepararia diante de Ti o Teu caminho.’”

Um grande homem, João, mas o mundo não podia ver dessa maneira.

⁴³ Que tinha João que atraía a atenção? Alguns iam ver um homem selvagem, balançando as mãos, seminu, cabelo por todo o corpo. Ele era uma pessoa que parecia um tanto rústico, provavelmente seus braços, mãos, porque ele era um tipo perfeito de Elias, e Elias era um homem peludo.

⁴⁴ E foram vê-lo. Alguns deles foram vê-lo, só para ver como ele era. Outros foram ver, para discordar dele. Outros foram ver para encontrar o que de bom podiam extrair. É assim que seria hoje, se ele viesse. Se ele estivesse aqui hoje, ou sua Mensagem fosse apresentada exatamente como foi então, seria a mesma coisa. Agora vamos . . .

⁴⁵ Se sua Mensagem foi tão surpreendente, de então, que sacudiu as regiões, vejamos o que ele pregou. A primeira coisa que ele pregou foi arrependimento para todos.

⁴⁶ E o arrependimento sempre cega os olhos do incrédulo, ou do membro de igreja. O membro de igreja sente que não tem nada de que se arrepender. E quando essa pessoa, ou povo, chega a esse ponto, de achar que não tem nada de que

se arrepender, você está numa condição mais grave, embora sendo um—um—um membro da igreja, você está numa condição mais grave do que o pecador da rua.

47 Pois a Escritura disse, no Livro de Apocalipse, falando sobre a igreja, disse: “Ela estava nua, desgraçada, miserável, e cega, e não sabia.”

48 Agora, se um homem estivesse na rua, e estivesse cego, seria horrível. Se ele fosse pobre, seria horrível. Nu; horrível. Mas, não sabendo, essa é a parte lastimável. E há pessoas, hoje, que se dizem cristãos, que pertencem à igreja, que não sabem que precisam de arrependimento. E dizer isso a alguém o deixa irrequieto.

49 Agora, quando João começou a pregar o arrependimento àquelas pessoas da igreja, elas disseram: “Olhe aqui. Temos por pai a Abraão. Não precisamos de nenhum desses pregadores incivilizados saindo do deserto. Estes grupos iletrados, não denominacionais. Não precisamos de nenhuma de suas gritarias e comportamento, pois temos por pai a Abraão.”

50 Assim iria essa mesma Mensagem cegar a igreja hoje, se você perguntasse a uma pessoa, rapidamente: “Você é cristão?”

Diz: “Sim.”

51 Rapidamente dirá: “A que denominação você pertence?” Agora, isso está bem, mas não tem nada a ver com o cristianismo.

52 Um deles dirá: “Bem, sou metodista, ou batista, ou presbiteriano,” ou qualquer igreja a que por acaso estão filiados. O que está perfeitamente bem, mas isso não responde a pergunta. Você ainda precisa de arrependimento, e arrependimento abala as pessoas. Elas acham que não precisam disso.

53 “Eu sou—eu sou o diácono. Eu sou. . . eu faço certas coisas na—na igreja.” Isso não é desculpa para nada. Você ainda assim precisa de arrependimento.

54 E João estava simplesmente confirmando a promessa de Deus e pregando contra a religião intelectual. E se ele é. . . aquela mesma Mensagem fosse proclamada hoje, causaria tanta agitação entre os religiosos como causou então. Porque, a única diferença, eles dizem: “Em ter por pai a Abraão,” eles dizem hoje: “Bem, quero que você saiba, sou um membro de *certa* congregação.”

55 E João disse: “Mas está posto o machado à raiz da árvore, e toda árvore que não produz bom fruto é cortada e lançada no fogo.” E ele disse: “Ele está vindo com uma pá em Sua mão, e limpará as eiras, e queimará a palha, e recolherá no celeiro o trigo.”

56 Oh, não admira que Jesus tenha dito: “Não houve homem nascido como ele. E a razão por que João fez isto, é que ele era

uma pessoa especial. Deus equipa um homem. Ele o equipa com Seu Próprio material. Eles não foram para o deserto ouvir uma palestra intelectual, algo que seria como o discurso de um político. Jesus disse: “Que fostes ouvir quando fostes?” Quando . . . As pessoas que ouviram João, ouviram um homem que nasceu, desde o ventre de sua mãe, cheio do Espírito Santo. Elas não ouviram alguém que fazia concessões no Evangelho. Elas não ouviram denominações que argumentavam: “*Este* está certo, e *aquele* está errado.” Elas ouviram uma Mensagem do Evangelho que cortava até ao coração.

57 João pregou o batismo do Espírito Santo. Ele nunca pregou algo que não tinha. Ele pregou o que havia recebido.

58 E os homens de Deus que são enviados para os campos, hoje, não têm direito de pregar o Evangelho, sem o batismo do Espírito Santo. Essa é a primeira qualificação de um ministro, é ser cheio do Espírito Santo.

59 “Então o que fostes ver? Um homem ricamente vestido?” Ele disse: “Aqueles que estão vestidos ricamente são de palácios de reis.” João estava longe demais de Hollywood, para ser um tipo de pregador social bem vestido.

“Que fostes ouvir? Um homem de ótima instrução?”

60 João foi para o deserto aos nove anos de idade, a história diz. Sua instrução veio de Deus. Ora, eles foram ver seu diretor de campanhas, um homem eloquente, que podia preparar as campanhas e fazer todas as igrejas cooperarem? Ora, claro que não. Ele repreendeu fariseus e saduceus. Ele chamou a associação ministerial “um grupo de cobras.” Ele disse: “Oh, víboras, quem vos ensinou a fugir da ira futura?” Não comeceis a dizer em vós mesmos: “Nós pertencemos a *isto*, ou pertencemos *àquilo*, pois destas pedras Deus pode suscitar filhos a Abraão.” O que precisamos hoje é de um pouco mais de pregação de João Batista, unguida com o Espírito Santo. E ele não se retratou, quando eles viram, quando ele pregou sobre casamentos e divórcios. Ele pregou francamente sobre o Evangelho franco, porque não se retratou Disso. Por quê? Ele estava unguido. Ele não podia deixar de ser o que era.

61 Você não pode deixar de ser o que é. Mesmo que seja pecador, você não é responsável por ser pecador. Você é responsável por continuar pecador. Há um caminho preparado para você. Mas quanto a ser pecador, você nasceu assim. Deus não o manda para o inferno por ser pecador. Deus o manda para o inferno porque você não se arrepende e aceita Cristo como seu Salvador. Você se recusa a tomar o caminho certo. Você manda a si mesmo para o tormento. Você manda sua própria alma para o seu destino eterno, com base no livre-arbítrio de suas próprias convicções. Deus não manda ninguém para o inferno. Ele nunca mandou e nunca mandará.

Os homens mandam a si mesmos para o inferno porque se recusam a—a aceitar o caminho da salvação. Deus não é. . . Ele é longânimo. Ele não quer que ninguém se perca; nunca quis.

⁶² Mas os homens preferem caminhar nas trevas a caminhar em luz. A razão disto é que, eles. . . Nascem nessa condição, e não têm nenhum desejo de aceitar a Luz. E mensageiros vêm, de leste e oeste, e norte e sul, e levantam barricadas. Culto de cânticos, testemunhos, pregação, no caminho do pecador, e ele deliberadamente caminha através delas e então diz que Deus é responsável ou culpado. Deus é bom e cheio de misericórdia. E Ele não gostaria de ninguém perdido. Mas o homem quer se perder porque é seu desejo. Ele se recusa a andar na Luz, é isso o que o faz se perder. Muito bem.

⁶³ Agora, João, ele era contra esta pregação intelectual. Ele não tinha instrução, portanto não poderia ter obtido cooperação.

⁶⁴ Suponho que, mesmo numa cidade deste tamanho, se o irmão Graham tentasse dizer: “Agora nós vamos ter um reavivamento aqui, e iremos por toda a cidade. . .” Eu vi quando ele teve seu reavivamento, que, nas encruzilhadas, uma pequena placa dizia: “Reavivamento em Utica.” Não dizia em que igreja. Só dizia: “Há um reavivamento acontecendo. Venham. Todos são bem-vindos.” Eu imagino que se ele fosse de pregador a pregador, em torno de toda a região aqui, ele teria dificuldade para obter plena cooperação. Ele não conseguiria.

⁶⁵ Se eu vier aqui realizar uma campanha com ele, o irmão Beeler e o irmão Ruddell, e todos nós juntos, nos reuníssemos para realizar uma campanha em Jeffersonville ou New Albany, ou em algum lugar, nós teríamos—nós teríamos de atrair as multidões por nossa própria pregação, e pelo Espírito Santo. As igrejas diriam: “Bem, não temos nada a ver com isso. De que seminário eles são? Onde está o seu patrocinador?”

⁶⁶ Nossas credenciais, como João diria: “Não vem de vós, fariseus. Deus me chamou para pregar o Evangelho. Essas são as minhas credenciais.” Todos os homens enviados por Deus encontram-se na mesma condição. A igreja não o envia. Deus envia um homem enviado por Deus. E João era desse tipo.

⁶⁷ Jesus disse: “Que fostes ver? Fostes ver um—um fariseu, ou um saduceu? Metodista, ou batista, ou presbiteriano? Que fostes ver? Ele estava bem vestido? Era ele—era ele eloquente em seu discurso?”

⁶⁸ O que ele fez, exceto se levantar lá e condenar tudo que estava errado! Mesmo o tetrarca foi vê-lo, que é o governador do estado; dirigiu-se para lá, vivendo com a mulher de seu próprio irmão. João aproximou-se dele e disse: “Não te é lícito possuí-la.” Sim!

⁶⁹ “Que fostes ver? Fostes ver um pregador denominacional? Fostes ver um orador intelectual?”

⁷⁰ Ora, hoje, isso estaria longe do que o mundo iria querer hoje. Ora, eles querem quem seja eloquente; grande, famosas tendas e bandeiras, ou algum grande Doutor em Divindades; todas as igrejas cooperando, homens intelectuais indo na frente, palestras intelectuais.

⁷¹ Mas quando você vê um homem de Deus, normalmente ele está no beco em algum lugar, de pé na rua, ou em algum pequeno edifício, pregando o Evangelho inadulterado de Jesus Cristo. Esse é o homem que Deus enviou, irmão, pondo o machado à raiz da árvore, pregando o Evangelho, independente do que as pessoas pensam sobre isso. Permanece só!

⁷² “Que fostes ver, um homem com grande instrução?” Certamente que não, ele não tinha nenhuma. Foi para o deserto aos nove anos. Ele saiu aos trinta.

⁷³ Pregando o arrependimento! Reprendendo fariseus! Por que ele fez isso? Ele não podia deixar de ser o que era. O Espírito de Elias estava sobre ele. Ele não poderia deixar de usar as roupas que usava. Sua natureza era aquela. Ele não podia deixar de pregar sobre mulheres andarem libertinamente, pois o Espírito de Elias estava sobre ele. Ele era o que era. Ele disse a Herodias, ele a repreendeu, na face dela. Ele disse ao povo o que ele pensava. Ora, ele não podia evitar. Essa era a sua unção. Ele era Elias.

⁷⁴ Então se um homem ou uma mulher... Sua unção fala sobre você. Seja qual for o seu espírito, o move. Você é motivado por um espírito. E se o Espírito de Jesus Cristo está sobre o cristão, o crente, não é de admirar que ele seja uma pessoa peculiar. Não é de admirar que haja Algo Se movendo nele. O chamado de Deus está nele. O Espírito de Cristo o está motivando, e ele tem de se mover conforme o Espírito o move.

⁷⁵ Poderiam imaginar ver João chegar lá e dizer: “Oh, *isso* está bem. *Isto* está bem.” Enquanto o Espírito de Elias estava sobre ele, ele agia como Elias.

⁷⁶ Quando se considera essas pessoas que vão agora, começam e dizem: “Oh, eu vou ser cristão,” e começam bem. A primeira coisa, em cerca de seis meses, elas começam a voltar. Começam *desta* maneira, *daquela* maneira. Nota-se na mesma hora que a unção as está deixando. Porque enquanto o Espírito de Cristo estiver em você, Ele o tornará como Cristo.

⁷⁷ Agora, muitas pessoas têm a impressão errada de Cristo. Algumas pessoas pensam que Cristo foi um maricas. Cristo foi o maior de todos os homens. Ele foi o homem exemplo. Ele não só era homem, mas era Deus-Homem. “Ele era Deus conosco; Emanuel.” Ele foi o mais humilde dos homens. Mas, você pode ser humilde demais, você pode ficar tão humilde que o diabo faria de você um fantoche. Ele foi humilde o suficiente para lavar os pés dos discípulos. Ele foi perdoador o suficiente

para orar por aqueles que pregavam cravos em Suas mãos. Mas Ele foi Homem o suficiente para trançar cordas e expulsar os cambistas da casa.

⁷⁸ Sim, João foi homem o suficiente para ser manso e humilde. Ele foi homem o suficiente para se pôr de pé às margens do Jordão. Ele não precisava de uma grande sinagoga ou de um lugar para pregar. Ele era humilde. Ele ficou com o céu bem azul. Ele foi humilde o suficiente que não recorreu às pessoas para ter que ganhar tanto dinheiro, para pastorear a igreja delas.

⁷⁹ Ele vivia de gafanhotos e mel silvestre, gafanhoto. Naquele país, eles podem. São enormes gafanhotos compridos; conservam-nos em salmoura, defumam-nos, de todas as maneiras, para comê-los. É disso que ele vivia. E sua roupa era um pedaço de pele de ovelha em volta dele.

⁸⁰ Jesus disse: “Que fostes ver? Que fostes ver? Uma pessoa que se submeteria aos fariseus; uma cana agitada por todo vento? Iria juntar-se aos saduceus quando viessem? Um dia ele é *isto*, e no outro dia ele é *aquilo*”? Disse: “Não fostes ver nada disso.” Disse: “Fostes ver alguém bem vestido? Não. Um intelectual? Não. Que fostes ver?”

⁸¹ Ele disse: “Ide mostrar a João o que está acontecendo aqui. Os coxos andam. Os cegos veem. Os surdos ouvem. Os mortos são ressuscitados, e aos pobres é anunciado o Evangelho. Bem-aventurado é aquele que se não escandaliza em Mim.” Oh, que coisa! Esse era o sinal do Messias. Esse era o sinal para mostrar-lhe.

⁸² Esse é o sinal de que a verdadeira igreja da santidade hoje, apesar de estarem caindo tanto, ainda é a marca do chamado de Jesus Cristo. Os homens e as mulheres que defendem o Evangelho inalterado, de salvação para a alma, para os pobres, para os necessitados. Não o grupo aristocrático que se veste de tal modo em suas igrejas que um pobre se sente fora do lugar, mas um grupo humilde de pessoas. É aí onde o Evangelho é anunciado. Os enfermos saram. Oram pelos enfermos. Deus confirma o ministério deles com sinais e prodígios. Aí está o Evangelho sendo anunciado aos pobres.

“Ide mostrar a João estas coisas.” Oh, que coisa!

⁸³ Como Deus tomou aquele homem sem instrução; tomou aquele homem sem um traje de roupas para vestir; tomou aquele homem sem um manto para colocar sobre os ombros; um homem que não tinha lugar em que reclinar a cabeça; um homem que não tinha uma refeição decente à qual se sentar; e abalou as nações com ele.

⁸⁴ Aleluia! Misericórdia! Quando penso nisso, desperta-me para alguma coisa. Que devemos fazer? Eu disse para a esposa, o outro dia: “Querida, estou com cinquenta anos. Não posso ficar aqui por muito mais tempo.”

⁸⁵ Então saí. Fiquei lá na floresta. Saí caçando. Fiquei lá na floresta um pouco. Pensei nisso: “Cinquenta anos. Qual é o problema?”

⁸⁶ Então, Algo disse, para me dizer: “Deus poderia treiná-lo por cinquenta anos, para fazer um trabalho de cinquenta minutos.” Qualquer que tenha sido o treinamento, Deus sabe o que está fazendo. Ele treinou Moisés por oitenta anos, para conseguir quarenta anos de serviço dele. Deus está treinando Seu povo. Deus está treinando Sua Igreja. Se somente estivermos dispostos a deixar Deus cumprir a Sua vontade, e fazer aquilo que é certo. Se somente estivermos dispostos a nos submetermos a Ele, isso é o que devemos fazer.

⁸⁷ Deus toma as coisas simples. Às vezes, você pode pensar que está numa minoria aqui. A minoria, Deus geralmente está na minoria. Mas, irmão, quando Ele Se prepara para Se mover, Ele estremece a maioria com a minoria. Ele é Deus. Ele toma as coisas simples. Onde Ele conseguiu o material com o qual fazer o mundo? Ele falou e disse: “Haja,” e houve.

⁸⁸ Ele tomou um pregador sem instrução, sustentado no deserto com gafanhotos e mel, com quase nenhuma roupa em torno dele, exceto um pedaço de pele de ovelha, e estremeceu as regiões. E o nome dele é imortal hoje. “Que fostes ver?”

Deus toma coisas simples.

⁸⁹ Ele tomou um homem, certa vez, que mal era alfabetizado. Ele tomou um homem quando mil filisteus correram para cima dele. E ele agarrou a queixada de uma mula, e pegou uma simples queixada da boca de uma mula, e matou mil homens com armaduras. Oh, esse é o nosso Deus, que transpõe as altas ondas. Uma queixada de uma mula, e matou mil homens.

⁹⁰ Esse mesmo Deus, certa vez, quando um grande filisteu fanfarrão se pôs de pé do outro lado do rio, e desafiando os exércitos de Israel, Deus tomou um rapazinho magricela, mirrado, com uma simples funda na mão. Ó Deus! Uma funda; um cordão com...preso a um—um pedaço de couro. Uma pequena funda, uma coisa simples assim, e matou um gigante e venceu o exército deles.

⁹¹ Deus toma coisas simples. Não se requer grandes coisas. Requer-se coisas simples usadas corretamente. Não é só porque são coisas simples, mas têm de ser usadas corretamente. Nem todo homem que vivia no deserto era um João. Nem todo homem que levava uma funda era Davi. Nem todo homem que pegava uma queixada de uma mula era um Sansão. Mas é quando é usado nas mãos ungidas de um servo de Deus!

⁹² Moisés desafiou os exércitos de Israel...ou os exércitos do Egito, com uma vara seca na mão. Amém. Moisés, um dia, um covarde, com Gérson e Zípora, atrás do deserto. Quando uma vez ungido, a partir da sarça ardente, com uma vara seca na

mão, uma esposa sentada numa mula, e a criança em seu colo; oitenta anos, e a barba mexendo com o vento, desceu ao Egito, e tomou posse. Simples, um homem de idade, oitenta anos, com um cajado seco de pastor na mão, desafiou todos os exércitos do mundo, e conquistou, saiu.

⁹³ Depende do que se faz. Agora vocês têm a humildade aqui. Vocês têm o Evangelho aqui em Utica. Vocês podem estar, como eu disse, na minoria. Mas o que vocês vêm ouvir aqui? Vocês vêm apenas para dizer: “Eu vou à igreja.” Vocês vêm só para ouvir nosso bondoso irmão? Tudo isso é bom. Mas vamos fazer algo mais do que isso. Venhamos para receber Cristo. [O irmão Branham bate palmas uma vez—Ed.] Venhamos para sair daqui esta noite com Ele. Vamos sair para desafiar tudo o que está errado, cortar. Queixada, o que quer que esteja em sua mão, lute com isso. Deus usou coisas simples, com mãos unguidas. Vocês têm obras simples; uma cidade pequena e simples; um povo pequeno e simples; uma igreja pequena e simples. Um Evangelho simples, mas é unguido. Deus de tal modo. . .

⁹⁴ O grande e poderoso Jeová o Qual trovejou no além, o Qual fez as estrelas e os sistemas solares, o Qual fez a terra do que não é aparente, ordenou sua existência, mas, quando Ele veio visitar a humanidade, Ele não desceu em carros dourados. Mas escolheu vir a um—um pequeno estábulo na encosta, e seu nascimento foi numa manjedoura de gado. Coisas simples, mas daquela manjedoura veio Emanuel. Que fostes ver? O que impressiona o mundo hoje? Qual é o maior cartão de visita dos Estados Unidos? Qual é o maior cartão de visita do mundo? Qual é a coisa mais importante de todas as eras e todo o tempo? É a Vida e o Espírito de um bebê que nasceu numa manjedoura, num estábulo, na encosta de uma colina.

⁹⁵ Coisas simples! Coisa simples! Está colocada em sua mão, igreja. Agora tome a Unção e use-A certo. Ele poderia ser. . . todas as crianças. . . Muitas crianças já nasceram em estábulos. Muitas crianças podem ter nascido em manjedouras. Mas é a maneira, você, o que você faz com Isso.

⁹⁶ Muitas pessoas já ouviram o Evangelho ser pregado. Graham tem irmãos que ouviram o Evangelho ser pregado. Eu tenho irmãos que ouviram o Evangelho ser pregado. Ele tem irmãos, e outros têm irmãos. Mas é o que você faz com Ele. Faça. Esse é o seu. . .

⁹⁷ Nós ficamos parados e discutimos sobre nossas denominações, a que igreja devemos pertencer, a que sociedade. Não é para ouvir isso que Deus envia homens. Deus envia o Seu povo escolhido, Seu povo eleito, para ouvir o Evangelho. “Aos pobres é anunciado o Evangelho.”

⁹⁸ Aqui, há algum tempo, no estado de Kentucky, no alto das montanhas, diz a história, de uma pequena e preciosa

mãe, com cerca de dez crianças, que jazia morrendo com aquela terrível doença da tuberculose. Oh, ela havia se cuidado e feito tudo o que sabia fazer, mas o germe a estava matando. Ele a estava levando. Logo ela haveria de morrer. daquelas dez crianças, é claro que ela as amava, mas só havia uma delas que trabalhava. Nenhuma delas a ajudava. Ela estava deitada, morrendo. Ela ficou de cama. Ela não conseguia mais se levantar. Esta única garotinha, ela lavava toda a roupa, enquanto suas irmãs corriam para os vizinhos, para brincar. E cozinhava para o resto. Estavam em casa na hora da refeição, então, quando chegava a hora de lavar a louça, lá se iam. Ela tinha que fazer tudo. Ninguém mais restava para fazê-lo. Finalmente, a morte veio até a porta, um dia, e levou sua mãe.

⁹⁹ Então, tudo recaiu sobre ela, para ser mãe, então, de todas estas crianças. A pobrezinha trabalhou, e trabalhou, e trabalhou até suas pequenas mãos ficarem calejadas. E ela fez tudo o que podia, para ser mãe, para ocupar o lugar da mãe. Finalmente, ela trabalhou tanto, e subnutrida também, até que a terrível doença pegou seu corpinho enfraquecido. Finalmente, ela ficou de cama e estava morrendo.

¹⁰⁰ Aconteceu que, do outro lado daquela região, uma professora de escola dominical chegou de carro e entrou para visitá-la, e chamou-a pelo nome. E ele. . . Disse: “Você entende que sua doença é grave?”

E ela disse: “Pelo que entendo, estou morrendo.”

¹⁰¹ Ela disse: “Acabo de consultar o seu médico, e ele disse que você está morrendo.”

E ela disse: “Sim. Isso mesmo.”

¹⁰² “Bem,” ela disse, “você está preparada para isto?” A boa professora disse: “Você está preparada para se encontrar com isto?”

E ela disse: “Oh, sim. Estou preparada para me encontrar com o Senhor Jesus.”

¹⁰³ “Oh,” ela disse, “isso é ótimo. Bem, agora, a que denominação você pertence?”

¹⁰⁴ Ela disse: “Não pertencço a nenhuma.” Ela disse: “Trabalhei tanto aqui, ninguém ajudava. E,” disse, “eu—eu não pertencço a nenhuma denominação.”

¹⁰⁵ Ela disse: “Filha!” A boa professora disse: “Você tem de pertencer a uma denominação.” Disse: “O que você vai mostrar? A qual denominação você pertence, quando chegar diante Dele?” Disse: “A que—que grupo você vai se juntar? A qual denominação você pode Lhe dizer que você pertence? O que você pode Lhe mostrar?”

106 A pequena dama sentada lá, puxou as mãozinhas calejadas de debaixo da cama. Disse: “Eu só vou Lhe mostrar as minhas mãos. Ele entenderá.” Acho que é isso mesmo.

107 Se somente Lhe mostrarmos, e o que fizemos com o que Ele pôs em nossas mãos. Façamos isto com tudo o que há em nós. “Que fostes ver?” O que Ele verá em você quando se encontrar com Ele naquele dia, se não tem nada para Lhe mostrar, enquanto tudo estiver presente para Lhe mostrar. Pense nisso, enquanto oramos.

Vamos inclinar a cabeça.

108 Haveria alguém que queira dizer: “Ore por mim, irmão Branham, enquanto levanto a mão. Eu—eu agora sinto que quero tomar estas minhas mãos e dedicá-las a Cristo, para que Ele me use”? Levante a mão e diga: “Ore por mim.” Enquanto você levanta a mão, diga: “Eu dedicarei a minha. Eu quero.”

109 Talvez alguns de vocês, cristãos, gostariam de dizer: “Eu—eu percebo que eu—eu—eu não tenho feito exatamente as coisas que deveria fazer. Eu me dou conta que tenho sido tão preguiçoso. No entanto, amo ao Senhor Jesus. E eu—eu quero que o irmão ore por mim, irmão Branham. Eu levantarei as mãos.” Deus os abençoe. Isso é bom.

110 “Eu gostaria de ter mais Dele. Eu—eu O amo e eu—eu quero me encontrar com Ele naquele Dia. E quando eu abrir o Livro, não quero que Ele diga: ‘Bem, você pôs seu nome no Livro, mas não fez nada.’ Eu quero ganhar almas. Quero sair e fazer alguma coisa.” Eu quero orar. Deus os abençoe. Isso é... O Senhor o abençoe, senhor.

111 Isso mesmo, muita mão, muitas mãos. Agora, você que levantou as mãos, haveria outra, pouco antes de orarmos? Deus a abençoe, jovem. Deus o abençoe, senhor. E você aqui, meu irmão.

112 Agora, enquanto estou orando, e você ore também. Diga: “Senhor Jesus, Tu—Tu falaste comigo aqui, exatamente onde estou. Agora, a partir desta noite, eu vou Te servir. Vou sair, amanhã, para fazer uma exibição. Vou sair, não para fazer uma exibição de mim mesmo, mas quero que todos conheçam a Jesus. E vou fazer algo por Ele. E vou me entregar a Ti agora mesmo. E que Tu me perdoes por ser tão lento.”

113 Talvez você não seja pregador, talvez você não seja professor de escola dominical, mas faça alguma coisa. Às vezes, só testifique no lado da rua, fale com alguém. Saia e cante uns hinos enquanto trabalha entre os pecadores. Fale com eles sobre o Senhor. É isso que você faz. Isso é tudo o que Deus requer. Faça o que quer que esteja ao seu alcance fazer. Faça.

114 Agora, Pai precioso, Deus, humilde e docemente encerramos esta pequena parte do culto, trazendo as sementes que foram semeadas por todo o lugar, pela leitura da Palavra, que Tu fizeste essa toda-suficiente pergunta um dia: “Que fostes ver?”

115 Porque as pessoas vão à igreja? Apenas para—para se unir a certa igreja ou participar dos ambientes sociais da religião? Que fostes ver? Fostes entrar numa igreja da sociedade, pregação intelectual? Ou fostes encontrar paz? Fostes encontrar o Salvador? Que fostes ver?

116 E, Deus Pai, esta noite, através da Tua Palavra, houve pelo menos quinze pessoas aqui, ou mais, que levantaram as mãos. Vindo esta noite, eles querem dedicar suas vidas. Talvez crentes cristãos, mas querem que suas vidas mostrem. Talvez sentiam que por não terem sido chamados ao ministério, para pregar a Palavra ou ensinar na escola dominical, que não tinham parte. Mas, Senhor, não importa quão simples, de uma queixada a uma vara seca, o que quer que esteja em nossas mãos, mostremos isso. O que quer que se encontre perante nós, façamos isso.

117 Deus, rogo que Tu santifiques a vida deles, unge-a com o Espírito Santo. E seus esforços, o que quer que seja: cantar, testificar, ou fazer alguma coisa, que seja para Tua honra e glória. Concede, Senhor.

118 Abençoa nosso precioso e leal irmão Graham, que tem permanecido neste púlpito por muitos longos anos. E a pequena igreja, a igreja irmã do tabernáculo, ao entrar esta noite, e vejo que há três cruces no—no púlpito, e vejo os bancos da igreja, e, com certeza, Senhor, é parente. É uma pequena igreja irmã, aqui na cidade, para brilhar a Luz. Deus, que se torne uma poderosa igreja. Concede, Senhor. Que a Luz do Evangelho brilhe a partir daqui, em outras cidades. Que daqui venham pregadores unguídos, que saiam destas, desta congregação, estes jovens sentados aqui, que levem o Evangelho a outras partes do mundo.

119 Fortalece e abençoa seus diáconos, e seus administradores, e todos os seus membros. Obtém glória para Ti, Senhor. E alguma noite ou dia, ou quando quer que seja, quando aquele último chamado for feito e formos convocados ao Alto, que possamos ir, trazendo preciosos troféus para depositar aos Teus pés, entregando-Te o que ganhamos para Ti. E que o material que puseste em nosso coração esta noite, que possamos trabalhar com ele, com tudo o que estiver em nossa força; abençoando essas pessoas, e dando-lhes dons, dons do Espírito, para que possam trabalhar para Ti. Eu agora, como Teu servo, pela comissão dada por Jesus Cristo, os encomendo às mãos de Deus, para serviço, em Nome de Jesus. Amém.

¹²⁰ Há um antigo corinho, não sei se nossa irmãzinha pode tocá-lo, ou não, *Lugar Junto à Fonte*. A irmã o toca? Ótimo. Quantos o conhecem?

Lugar, lugar, sim, há lugar,
Há lugar junto à Fonte para mim.

¹²¹ Lembro-me de quando o cantávamos, e ajoelhávamos no altar, e cantávamos, no tabernáculo, anos atrás. E vocês sabem, esse tipo. . . Vocês ainda têm essa religião livre aqui, como tínhamos lá no tabernáculo, onde ainda podem bater palmas, louvar ao Senhor, rejubilar. [O irmão Branham bateu palmas uma vez—Ed.]

¹²² Dizem-me que o irmão Ruddell, aqui, tem esse tipo de tabernáculo na rodovia. Vou dar uma escapada e ouvi-lo uma dessas noites. Foi muito difícil fazê-lo começar, mas ele finalmente os está fazendo pegar fogo lá, agora. Deus o abençoe, irmão Ruddell.

¹²³ Muito bem, dê-nos o acorde. [A pianista diz: “Comece.”—Ed.] Oh, irmão Graham, talvez seja melhor o irmão começar para eles agora. Eu quero cantá-lo.

Lugar, sim, há lugar,
Há lugar junto à Fonte para ti;
Lugar, lugar, sim, há lugar,
Há lugar junto à Fonte para ti.

¹²⁴ Você gostam disso? Agora vejam, todos vocês, metodistas, e batistas, e pentecostais, e o que quer que sejam. Vamos, enquanto cantamos esse novamente, vamos apertar a mão de alguém, na sua frente, do seu lado, em ambos os lados e atrás de você, enquanto o cantamos. Agora vamos. Há lugar para todos nós agora.

Lugar, lugar, sim, há lugar,
Há lugar junto à Fonte para ti;
Lugar, lugar, sim, há lugar,
Há lugar junto à Fonte para ti.

Oh, lugar, lugar, há lugar de sobra,
Há lugar junto à Fonte para ti;
Oh, lugar, lugar, sim, há lugar,
Há lugar junto à Fonte para ti.

¹²⁵ Você não gostam disso? [A congregação diz: “Amém.”—Ed.] Você sabem, Jacó cavou um poço. E os filisteus. . . expulsaram de modo que o chamou de “malícia.” E ele cavou outro poço, e os filisteus o expulsaram dele, de modo que foi chamado de “porfia.” Ele cavou outro poço, o terceiro poço, e ele disse: “Há lugar para todos nós.”

¹²⁶ E assim Deus cavou um poço na igreja luterana, e puseram o resto deles para correr dele, os luteranos. Então Ele cavou

um poço na igreja metodista, sob santificação. Os luteranos eram justificação. Então, santificação, Ele cavou um poço, e agora puseram todos a correr dele.

¹²⁷ Agora Ele cavou outro poço. Ele não tem nome. Não, não há nenhuma denominação. É apenas o bom e puro Espírito Santo, e há lugar para todos nós. Para você cavalgando um camelo de uma corcunda, camelos de duas corcundas, camelos de três corcundas, o que quer que seja, há lugar para todos nós.

Lugar, lugar, sim, há lugar,
Há lugar junto à Fonte para ti;
Oh, lugar, lugar, sim, há lugar,
Há lugar junto à Fonte para ti.

¹²⁸ Não gostam muito desses antigos hinos? [A congregação diz: “Amém.”—Ed.] Oh, eu gosto muito deles. Eu—eu acho, depois de pregar, às vezes é tão severo e áspero. Então, quando terminamos isso, vocês sabem, isso o esfrega, então você se sente como, todo limpo, todos os seus pecados estão acabados, confessados; sente-se livre. Oh, então eu sinto vontade de cantar. Vocês não sentem? Isso é adoração. Paulo disse que quando cantava, cantava no Espírito. Se adorava, adorava no Espírito.

¹²⁹ Não sei se a irmã pode tocar este, ou não. Pode ser que eu não consiga cantá-lo. Mas gosto deste hino. Se não puder, não tem problema, irmã.

Jesus, mantém-me perto da cruz,
Lá há uma Fonte preciosa,
Livre para todos, uma torrente de cura,
Flui da Fonte do Calvário.

Na cruz, na cruz,
Seja a minha glória sempre;
Até que minha alma arrebatada encontre
Repouso além do rio.

¹³⁰ Gostou disso, querida? Vocês sabem, eu só fiz isso para ouvir estas boas vozes de Utica cantarem, vocês sabem. Tinham o velho órgão aqui, e tinham reuniões. Vocês, gente de Utica, se lembram disso? Iam e cantavam nas casas uns dos outros e coisas tais. Oh, eu gostaria de ir a uma dessas novamente, cantar isto. Oh, que coisa!

¹³¹ Somente pensem, nosso precioso Salvador, temos de nos encontrar com Ele. Não sei quando; talvez antes do amanhecer. Que diferença faz? Que diferença faz? Digam-me. Vamos nos encontrar, de uma forma ou de outra, assim vamos simplesmente—simplesmente estar consolados. Tenham fé. Amem-No.

Jesus, mantém-me perto da cruz,
 Lá uma Fonte preciosa,
 De graça para todos, uma...de cura (o
 acalma, você sabe.)
 Flui da Fonte do Calvário.

Na cruz, na cruz,
 Seja a minha glória sempre;
 Até...alma arrebatada encontre
 Repouso além do rio.

Lá na cruz onde meu Salvador morreu,
 Lá por purificação do pecado eu clamei;
 Lá ao meu coração foi o Sangue aplicado;
 Glória ao Seu Nome!

Oh, glória ao Seu Nome, esse precioso Nome!
 Glória ao Seu Nome!
 Lá ao meu coração foi o Sangue aplicado;
 Glória ao Seu Nome!

Levantemos as mãos agora, ao cantarmos essa estrofe.

Estou tão maravilhosamente salvo do pecado,
 Jesus tão docemente permanece dentro,
 Lá na cruz onde Ele me acolheu;
 Glória ao Seu Nome!

Dizendo, glória ao Seu Nome, precioso Nome!
 Oh, glória ao Seu Nome!
 Lá ao meu coração foi o Sangue aplicado;
 Glória ao Seu Nome!

¹³² Quantos querem ir para o Céu? [A congregação diz: “Amém.”—Ed.] Claro que querem. Sim, senhor. Eu quero ir. Estou a caminho. Gosto muito de saber que tenho meus companheiros e companheiras indo junto. Sim, senhor.

Venha a esta Fonte que me purifica,
 Lance sua pobre alma aos pés do Salvador;
 Oh, mergulhe hoje e fique completo;
 Glória ao Seu Nome!

Glória ao Seu Nome!
 Glória ao Seu Nome precioso!
 Lá ao meu coração foi o Sangue aplicado;
 Glória ao... .

Isso é tão bom!

Estou tão maravilhosamente salvo do pecado,
 Jesus tão docemente permanece dentro,
 Lá na cruz onde Ele me acolheu;
 Glória ao Seu Nome!

Oh, e glória ao Seu precioso Nome!
 Glória ao Seu Nome!
 Lá ao meu coração foi o Sangue aplicado;
 Glória ao Seu Nome!

Venha a esta Fonte tão rica e doce;
 Lance sua pobre alma, os pés do Salvador.

Gostaria de vir e se ajoelhar um pouco?

. . .-je, e fique completo;
 Glória ao Seu Nome!
 Cantando, glória ao Seu Nome, precioso
 Nome!
 Oh, glória ao Seu Nome, precioso Nome!
 Lá ao meu coração foi o Sangue aplicado;
 Glória ao Seu Nome!
 Cantando glória ao. . .

¹³³ Alguns de vocês gostariam de vir e se ajoelhar em torno do altar agora? Venha com o outro rapaz. Venha.

Glória ao Seu precioso Nome!
 Oh, lá ao meu. . .

¹³⁴ Irmão Beeler. Irmão Beeler. Irmão Beeler. Venham cá, vocês, irmãos. Irmão Ruddell.

. . .Seu Nome!
 Cantando glória ao Seu. . .

¹³⁵ Haveria mais alguém que gostaria de vir e se ajoelhar? Venham, se desejam dedicar suas vidas a Deus, enquanto o Espírito Santo está aqui.

Lá ao meu coração foi o Sangue aplicado;
 Glória ao Seu Nome!
 Venha a esta Fonte tão rica e doce;
 Lance sua pobre alma aos pés do Salvador;
 Oh, mergulhe hoje, e fique completo;
 Glória ao Seu Nome!
 Cantando, glória ao Seu Nome, esse precioso
 Nome!
 Oh, glória ao Seu Nome!
 Lá ao meu coração foi o Sangue aplicado;
 Glória ao Seu Nome!
 Cantando, glória ao Seu Nome, precioso
 Nome!
 Glória ao Seu Nome!
 Oh, lá ao meu coração foi o Sangue aplicado;
 Glória ao Seu Nome!
 Não quer vir a esta Fonte tão rica e doce;
 Lance sua pobre alma aos. . .

136 Não quer vir, esta noite? Ajoelhe-se e ore. Qualquer um que queira vir, venha.

. . . -lhe hoje, e fique completo:
Oh, glória ao Seu Nome!

Cantando, glória ao Seu Nome, precioso
Nome!
Glória ao Seu precioso Nome!
Oh, lá ao meu coração foi o Sangue aplicado;
Glória ao Seu Nome!

137 Oh, que ocasião maravilhosa! Oh, como costumávamos cantar esse antigo hino!

Será um tempo maravilhoso para você,
Um tempo maravilhoso para mim.
Se estivermos preparados para nos encontrar
com Jesus, nosso Rei,
Que tempo maravilhoso será.

138 Vocês não gostam muito dessa adoração no Espírito? [A congregação diz: “Amém.”—Ed.] Sim, senhor. Simplesmente o alimenta, através de sua alma. Aleluia! Aleluia!

139 Tão feliz em ver Billy sentindo-se dessa maneira. Bendito seja o seu coração! Cantemos este hino agora.

Há uma Fonte cheia de sangue,
Tirado das veias de Emanuel,
Onde pecadores imersos na torrente,
Perdem todas as suas manchas de culpa.

Todos nós juntos agora. Ajude-nos, irmão Graham.

Há uma fonte cheia de Sangue,
Tirado das veias de Emanuel,
E pecadores imersos sob essa torrente,
Perdem toda a sua mancha de culpa.
Perdem toda a sua mancha de culpa,
Perdem toda a sua mancha de culpa.
Então pecadores imergem sob essa torrente,

140 Vocês sabem, eu nunca penso nesse hino sem pensar numa história que me foi contada certa vez. Foi nas reservas do Arizona. Lá estava Tim Coy. Ele era guia para os índios, e uma espécie de jovem missionário. E ele tinha se perdido no deserto, e não conseguia encontrar seu caminho de volta. E estava montado em sua égua, ficou sem água. Ficou perdido por dois ou três dias lá—lá, toda a esperança de que conseguiria sair havia se esgotado. Disse que ele estava testificando num encontro, e disse que parecia muito escuro para ele. E ele topou com uma trilha de cervos, no deserto, e disse que a égua que ele montava, disse, não estava aguentando mais. Ela era...Creio que disse que o nome

dela era Bess. E disse que ele—ele—ele sentia tanto dó dela, que estava indo a pé. Houve umas tempestades de areia, e as narinas ficaram todas cobertas de areia.

¹⁴¹ E essa é a razão pela qual eles usam aqueles lenços no pescoço. Quando dá a tempestade de areia, eles o colocam sobre o rosto. Eu já cavaleguei muitas vezes, e minha respiração sendo úmida, formava simplesmente—simplesmente um bolo sólido de areia em torno de rosto assim, cavalgando. Aquela poeira, gado, vocês sabem, e coisas tais, à sua frente. E as tempestades de areia sopram isso assim.

¹⁴² Ele disse que achou que já estava chegando o fim para ele. Ele estava cambaleando, ele próprio, seu cavalo. Ele pode. . . Você pode aguentar sem água por mais tempo do que o cavalo. Assim, disse que estava cambaleando. Ele topou com certa trilha de cervos, e disse que se sentiu tão bem. Ele começou a descer a trilha de cervos. E montou nela e começou a cavalgar, e disse que cavalgou trilha abaixo por uma pequena distância. Disse, oh, parecia que houvera centenas de cervos descendo por aquela trilha. E pensou: “Bem, essa trilha de cervos leva à água, de modo que vou encontrar água.” E disse que começou a cavalgar seu cavalo.

¹⁴³ E disse que chegou a um lugarzinho onde três ou quatro se ramificavam para um lado, e disse que a égua queria pegar essa trilha. Ele disse: “Oh, não, Bess. Você não pode pegar essa trilha.” Agarrou-a pelo freio, e virou-a para *este* lado. Disse: “Vá por *esta* trilha. Está mais batida. É por aqui que todos os cervos foram beber.” E disse que o cavalo virou, simplesmente ficou relinchando, relinchando. E disse que ele estava tão animado, ele tinha esporas de rodas, e ele simplesmente cortou a égua até ela ficar ali, sangrando. E disse que ela se recusava ir. Ela queria ir por esta pequena trilha.

¹⁴⁴ Vejam, assim é com muitas pessoas. Gostam de ir pela trilha da televisão, das estrelas de cinema, ir pela trilha da popularidade, para ser alguma pessoa importante. Estão vendo? Elas não observam aquela trilha pequena.

Há uma estrada que leva para o Céu,
É escuro lá, uma trilha, assim dizem;
Mas a larga que leva à destruição
É sinalizada e resplandecente por todo o
caminho.

Dizem que haverá um grande ajuntamento de
gado,
Quando vaqueiros como novilhos sem mãe se
acharão lá;
Que serão marcados pelos cavaleiros do Juízo,
Que estão em seus postos e conhecem cada
marca.

Vocês já ouviram a canção.

Assim, acho que eu seria um bezerro
desgarrado,
Apenas um homem que está condenado a
morrer,
Que seria separado no bando com os rústicos,
Quando o Chefe daqueles cavaleiros passar.

145 Ele disse que pensou nisso. Disse: “Eu ouvi que . . .” Ele olhou para ela, e pensou: “Ora, Bess, você tem—você me carregou por toda esta distância. Eu achei que ia morrer, e você me carregou até aqui. E muitas vezes ouvi falar que cavalos têm instinto para saber onde a água está. Assim, se confiei em você até aqui, vou confiar em você pela trilha pouco visível.”

146 É assim que considero o Evangelho. Não O comparando a um cavalo que o carregaria, mas tenho confiado no Senhor através destas, da vida assim. Quando a trilha ficar pouco visível, no final do caminho, quero continuar a confiar Nele. Estão vendo? Esta religião dos velhos tempos me salvou lá atrás, há trinta anos, tem-me carregado por toda esta distância. Quando eu andar pelo vale da sombra da morte, quero essa mesma experiência sincera. Vou confiar Nela então.

147 Disse que ele pulou em cima dela, começou a ir. Ele não tinha ido longe quando ela pulou de cabeça num grande tanque de água. Disse que ele estava naquela água, só borrifando, e gritando com tudo, glorificando a Deus. Ele lavou as narinas dela, e jogando água nele, e gritando e agindo assim.

148 Disse que ele acabou de sair da água, e disse que ouviu alguém rindo. Olhou para a margem, era um bando de indivíduos lá com uma velha carroça coberta. Todos estavam bêbados. Eles estavam lá em um grande grupo de algum tipo de caça, ou algo assim. E disse que estavam todos em uma grande bebedeira. E pareciam conhecê-lo. E disse . . . Ele disse: “Saia!”

Ele disse: “Obrigado, companheiros.”

149 E disse: “Acho que você está morrendo de fome.” Ele lhes disse que ficou perdido por vários dias.

Disse: “Sim.”

150 Ele disse: “Bem, temos carne de veado aqui.” Assim eles . . . Ele comeu carne de veado. Ele disse: “Muito bem,” disse, “e você é Jack, ou Tim Coy, o—o guia índio?”

“Sim.”

151 Ele disse: “Bem,” disse, “sendo que você comeu uma boa carne de veado, agora,” disse, “um bom gole deste garrafão vai ajudar bastante.” Disse: “Ele . . . Dê-lhe o garrafão.”

152 Disse: “Não, rapazes. Obrigado. Eu não bebo.” Disse que pôs o pé. Orientou-se, e pôs o pé no estribo, e montou a égua de novo.

¹⁵³ Disse que um pequeno indivíduo levantou-se cambaleante, meio bêbado, pegou um daqueles rifles, Winchesters, e pôs um cartucho nele. Disse: “Olhe, Tim! Se o nossa carne de veado foi boa o bastante para alimentá-lo, não tente achar que é tão bom que não pode beber nosso uísque!” Vocês sabem como são os bêbados.

¹⁵⁴ Ele disse: “Olhem, companheiros,” ele disse, “não acho que sou bom demais para beber, mas,” disse, “eu simplesmente não bebo.” Ele disse: “Eu sou cristão.”

¹⁵⁵ Disse: “Ah! Saia dessa bobagem.” Disse: “Você vai tomar este gole de uísque ou o atravessarei com uma bala.” Tentando blefá-lo para tomar.

¹⁵⁶ Disse—disse: “Espere um minuto. Antes que ponha essa bala em mim, deixe-me contar-lhe a minha história.” Ele disse: “Eu nasci no estado do Kentucky.” Disse: “Meu pai morreu, um bêbado, bruscamente.” Disse: “Nós vivíamos em uma velha cabana de troncos. E uma manhã, quando o sol começou a raiar, lançar seus raios no chão de uma cabana velha, nem sequer tinha um—um assoalho de madeira nela.” Disse: “Uma preciosa mãe estava morrendo em uma cama de palha.” Disse: “Era a minha mãe.” Disse: “Eu só tinha oito anos.” E disse: “Ela me chamou ao lado da cama, e me abraçou, me beijou. Ela disse: ‘Tim, vou deixar você. Seu pai morreu, um bêbado, jogando, morto a tiros.’ Disse: ‘Prometa-me, Tim, antes que eu morra, que você nunca vai tomar seu primeiro gole, ou jogar cartas.’” Ele disse: “Quando beijei minha mãe em despedida, eu lhe prometi isso.” Ele disse: “Nunca tomei um gole desde aquele dia, nunca, na vida.” Disse: “Agora, se quiser atirar, atire.”

¹⁵⁷ E mais ou menos nesse momento uma arma disparou. O jarro de uísque estourou na mão do homem. Um sujeitinho desfigurado saiu do desfiladeiro. Ele era procurado. Ele era bandido. Disse: “Só um minuto, Tim.” Ele disse: “Eu venho do estado de Kentucky também.” Disse: “Eu prometi à minha mãe que nunca ia beber.” Ele disse: “Estava de pé aqui esperando até eles ficarem bem bêbados, então eu ia golpeá-los, cada um na cabeça, e tomar todo dinheiro que tivessem.” Caçadores! Disse: “É para isso que eu estava aqui. Mas quando ouvi o seu testemunho, Algo falou ao meu coração.” Disse: “Sinto muito ter quebrado minha promessa a mamãe.” Disse: “Mas quando minha pistola ecoou pelos grandes desfiladeiros do Céu, ela me ouviu assinar uma promessa: ‘Nunca mais vou beber, a partir deste momento.’” Disse: “Esta é a minha hora de parar.” Sempre pensei nisso.

Há uma Fonte cheia de Sangue, (não importa se você andou por aquela velha trilha pouco visível),

Tirado das veias de Emanuel

Onde pecadores imergem sob a torrente,

Perdem todas as suas manchas de culpa.

É assim que se faz.

Imergem sob a torrente,
Perdem toda a sua mancha de culpa.

¹⁵⁸ Aqui está outro hino que gosto muito. Tenho certeza que todos vocês o conhecem.

Minha fé olha para Ti,
Tu, Cordeiro do Calvário,
Salvador Divino;
Agora ouve-me enquanto oro,
Tira toda a minha culpa,
E deixa-me, a partir de hoje,
Ser inteiramente Teu.

¹⁵⁹ Vocês o conhecem? [A congregação diz: “Amém.”—Ed.] Vocês o amam? [“Amém.”] Vamos cantá-lo, então. Vamos ficar de pé enquanto o cantamos.

Minha fé olha para Ti,
Tu, Cordeiro do Calvário,
Salvador Divino;
Agora ouve-me enquanto eu oro,
Tira toda a minha culpa,
Ó, deixa-me deste dia em diante
Ser inteiramente Teu!

Enquanto o escuro labirinto da vida eu trilhar,
E pesares ao meu redor se espalham,
Sê Tu meu Guia;
Faze as trevas se tornarem . . .

Irmão Graham.

Enxuga as lágrimas de tristeza.



QUE FOSTES VER? POR59-1001
(What Went Ye Out To See?)

Esta Mensagem foi originalmente pregada em inglês pelo irmão William Marrion Branham, no dia 1º de outubro de 1959, quinta-feira à noite, no Tabernáculo Boas Novas em Utica, Indiana, E.U.A., cuja transcrição foi feita de gravação em fita magnética e impressa na íntegra em inglês. Esta tradução ao português foi impressa e distribuída por Gravações “A Voz de Deus.”.

PORTUGUESE

©2014 VGR, ALL RIGHTS RESERVED

GRAVAÇÕES “A VOZ DE DEUS”
P.O. BOX 950, JEFFERSONVILLE, INDIANA 47131 E.U.A.
www.branham.org

Todos os direitos são reservados

Este livro poderá ser impresso em sua residência para uso pessoal ou para ser distribuído gratuitamente como ferramenta para difundir o Evangelho de Jesus Cristo. Este livro não poderá ser vendido ou usado para angariar fundos. Também não poderá ser reproduzido em quantidade, postado em websites, armazenado em sistemas de recuperação, traduzido para outras línguas, sem a autorização expressa da Voice Of God Recordings®.

Para mais informações ou para requisitar outros materiais disponíveis, favor entrar em contato com:

VOICE OF GOD RECORDINGS
P.O. Box 950, JEFFERSONVILLE, INDIANA 47131 U.S.A.
www.branham.org